

An abstract painting of a face wearing a hat. The face is rendered in shades of green and yellow, with a prominent nose and a slight smile. The hat is a wide-brimmed hat, also in shades of green and yellow. The background is a mix of green, yellow, and red. The overall style is expressive and somewhat surreal.

R

# REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE  
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu  
João Pedro Leitão  
Eduardo Ribeiro dos Santos  
COORDENADORES

# **ABORDAGEM DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE A PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO LITORAL NORTE PAULISTA**

**AUTORES:** Arnaldo Batista Alves; Ana Gabriela da Silva; Elisângela Aparecida Ribeiro; Selma Regina Abruzeze; Carmen Lúcia Seffrin Pupio

**INSTITUIÇÃO:** Universidade de Taubaté (UNITAU) – Brasil

**RESUMO:** O portador de transtorno mental tem seus cuidados direcionados à saúde mental com apoio das equipes de saúde da família, sendo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) importante elo entre equipamento e usuário, por estar inserido na comunidade. Objetivou-se descrever, de forma descritiva, a atuação de 116 ACS das unidades básicas de saúde de um município do litoral norte Paulista que atuam junto aos portadores de transtornos mentais. A coleta de dados ocorreu de Julho a Agosto de 2008, por meio de um questionário pré-estruturado, tendo os resultados sido analisados quantitativamente. Observou-se que 100 (86,2%) eram mulheres, 34 (29,3%) exerciam a função entre 3 a 5 anos, 94 (66,0%) percebiam o transtorno mental como doença relacionada a aspectos emocionais, embora 4 (2,8%) ainda associassem este tipo de sofrimento a problemas espirituais, 138 (55,4%) identificavam essas pessoas pelo modo como se comportam ou agem, 112 (54,0%) pontuaram despreparo e falta de apoio familiar como dificuldade de atendimento, 109 (94%) não sofreram nenhum incidente durante a assistência, apenas 68 (58,6%) registraram suas dificuldades, 100 (86,2%) conheciam o serviço de Saúde Mental, apesar de 83 (75,5%) desconhecerem integração entre este serviço e a rede de atenção básica de saúde, 105 (90,5%) não receberam treinamento para atuar nessa área e os que receberam afirmaram ser em emergência, acolhimento e forma de comunicação. Faz-se necessário a continuidade de estudos direcionados a esses profissionais, possibilitando a técnicos e gestores de saúde elaborar projetos voltados à descentralização dos serviços, articulação dos trabalhos junto às equipes de Estratégias de Saúde da Família (EESF) e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

**Palavras-chave:** saúde mental, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), estratégia de saúde da família (ESF).